



## **PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS SECTOR DE EMPRESAS DE LOURES**

### **AOS TRABALHADORES DA MIRANDELA - ARTES GRÁFICAS**

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português colocou no passado dia 12 de Janeiro, duas perguntas ao Ministério da Economia e do Emprego relativamente à realidade com que os trabalhadores da Mirandela estão confrontados, numa altura em que mais do que nunca, a nível geral os trabalhadores estão a ser confrontados com um brutal ataque à sua dignidade por parte do Governo PSD-CDS/PP. O Sector de Empresas de Loures do PCP compromete-se a logo que o Governo responda às perguntas informar os trabalhadores sobre o conteúdo da resposta.

**Assunto:** Desrespeito e violação dos direitos dos trabalhadores da empresa “Mirandela – Artes Gráficas SA”, Loures

**Destinatário:** Ministério da Economia e do Emprego

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

O PCP teve conhecimento de uma situação muito grave de desrespeito e violação dos direitos dos trabalhadores na empresa Mirandela Artes Gráficas SA, no concelho de Loures. De acordo com a informação que temos, os salários são pagos às parcelas e sem regularidade. Actualmente, os trabalhadores têm salários em atraso, designadamente, 40% do salário referente a Novembro e o salário do mês de Dezembro.

Desde 2006 que a entidade patronal não paga o subsídio de férias e o subsídio de Natal, apesar de terem sido declaradas à Segurança Social; só fazem o pagamento do salário por transferência bancária aos trabalhadores que têm conta no “Banif”.

Os trabalhadores da empresa “Imprejournal Sociedade de Impressão SA”, do grupo “Impresa” passaram para a “Mirandela Artes Gráficas SA” por cessão de posição contratual. O acordo de cessão previa a manutenção da antiguidade, do vencimento e dos direitos adquiridos, no entanto, estes trabalhadores deixaram de ter seguro de saúde, o horário de trabalho foi aumentado para as 40 horas semanais.

Outros problemas graves existem, tais como: a pausa para almoço de 30 minutos, a comida é de má qualidade e em pouca quantidade; os bebedouros não têm manutenção e a qualidade da água não é garantida, o que obriga os trabalhadores a levarem água de casa. A entidade patronal não fornece materiais de trabalho como luvas, auriculares e fardas; falta de água quente para os duches; falta de papel higiénico, toalhas das mãos, sabonete; os extintores estão caducados há anos; o ar condicionado não funciona; a manutenção e reparação das máquinas de trabalho não é assegurada, e existem máquinas paradas por falta de reparação.

O PCP entende como muito grave esta situação de violação dos direitos dos trabalhadores e da falta de condições de saúde, higiene e segurança nesta empresa. É urgente que o Governo tome medidas urgentes para a resolução destes problemas com consequências graves para a vida profissional e pessoal destes trabalhadores. Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que, por intermédio do Ministro da Economia e Emprego nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1- Tem o Governo conhecimento desta situação?
- 2- Tem conhecimento o Governo da realização de alguma acção inspectiva sobre as condições de trabalho na “Mirandela Artes Gráficas SA”? Caso contrário que medidas urgentes pretende tomar para garantir o cumprimento dos direitos dos trabalhadores?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 12 de Janeiro de 2012,  
Deputado(a)s Rita Rato, Bernardino Soares, Miguel Tiago